



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Sialolitíase Em Glândula Submandibular: Relato Em Paciente Pediátrico

**Autores:** MARIA CLÁUDIA SCHMITT LOBE (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU – FURB); MARCOS ANTÔNIO NEMETZ (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU – FURB); JENIFFER CRISTINA KOZECHEN RICKLI (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU – FURB); HADELLE HABITZREUTER HASSMANN (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU – FURB)

**Resumo:** Introdução: Sialolitíase é considerada a doença mais comum das glândulas salivares, entretanto, um evento raro em crianças. Cálculos salivares submandibulares na população pediátrica representam apenas 3% de todos os casos de sialolitíase. A maioria do sialólitos são relativamente pequenos, menores que 1 cm em 93,1% dos casos, e localizados frequentemente no ducto distal (62%). Descrição do caso: paciente masculino, 12 anos, apresentou quadro súbito de dor e aumento de volume da glândula submandibular durante refeição e que cedeu espontaneamente sem medicação. Ao exame, o único achado foi uma glândula submandibular aumentada e ligeiramente endurecida. A ultrassonografia de glândulas salivares mostrou um cálculo de 6x5mm em glândula submandibular esquerda, situado na origem do ducto excretor principal. A conduta foi expectante. O paciente permaneceu apresentando inchaços ocasionais seguidos de dor relacionados à alimentação muito salgada ou muito doce. Fez novas ultrassonografias que mostraram o mesmo achado. Continua em acompanhamento expectante. Discussão: Sialolitíase é uma doença causada por um sialólito, composto por substâncias orgânicas centrais envoltas por carbonato e fosfato de cálcio, que fica localizado dentro dos ductos ou parênquima das glândulas salivares. Quando o cálculo obstrui o ducto, ocorre retenção de saliva na glândula e este acúmulo pode gerar sintomas ao paciente. A gravidade dos sintomas depende do grau de obstrução o qual está relacionado com o tamanho e localização do cálculo. A dor deve ser relatada somente ao comer, caso seja persistente e não apenas durante as refeições o quadro instalado pode ser de infecção e inflamação. A conduta terapêutica preconizada é conservadora. Conclusão: A sialolitíase de glândula submandibular em pacientes pediátricos é um evento raro. Uma dieta rica em proteínas e líquidos, incluindo alimentos e bebidas ácidas são aconselháveis a fim de evitar a formação de um novo sialólito de glândula salivar.